

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA - A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Ferreira Gomes¹

RESUMO

O trabalho tem como objetivo relatar os desafios e possibilidades de ser educador(a) em tempos de pandemia, partindo disso, se torna relevante buscar compreender quais as competências digitais e atividades estão sendo ofertadas aos docentes. A metodologia foi dividida em 3 etapas, Participação no Curso Itinerário Formativo; Levantamento bibliográfico e discussões nas aulas; e o Relato de experiência. Percebeu-se que o envolvimento com as atividades através das ferramentas tecnológicas durante esse período de pandemia vem fortalecendo o planejamento e uso nas aulas de Geografia no ensino remoto. As reflexões apontam para a potencialização das competências digitais na prática pedagógica, tendo sempre que está se reinventado na jornada de novas metodologias, práticas e plataformas. Buscando fazer o melhor dentro das possibilidades existentes em tempos de ensino remoto.

Palavras-chave: Aulas Remotas 1. Competências Digitais 2. Ensino 3.

1. INTRODUÇÃO

Desde março de 2020 estamos passando por um período muito difícil em nosso país e no mundo, devido a pandemia da Covid – 19, exigindo uma ressignificação de nós professores, das nossas práticas pedagógicas e a construção de novas competências que se adequem as novas formas de ensinar.

A pandemia da Covid – 19 trouxe muitas transformações no mundo inteiro, desde os aspectos financeiro, cultural, esportivo, político, educacional, dentre tantos outros. Na educação, modificou a rotina de todos nós professores, estudantes, direção, escola e familiares, tivemos que adequar nossas aulas presenciais ao ensino remoto. Começamos uma nova jornada, a jornada virtual, abrindo as portas de nossa casa, a intimidade do nosso lar para exercermos nossa profissão.

Diante desse cenário atípico, as instituições de ensino precisaram se reinventar metodologicamente para garantir o ensino e a aprendizagem dos estudantes. Vem se fazendo necessário a preparação do corpo docente para o manuseio das plataformas digitais com

¹ Professora de Geografia da Rede Estadual do Ceará - EEMTI Pedro Jorge Mota; Pós-graduanda em Geografia e Pesquisa pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. joyce.gomes@prof.ce.gov.br.

capacitações tecnológicas no intuito de inserir os profissionais no universo digital possibilitando um ensino de qualidade.

Muitas plataformas começaram a surgir, ambientes virtuais de aprendizagem e estudos, compartilhamento de experiências. No início, os desafios foram maiores, fomos todos pegos de surpresa, éramos leigos no que se referia a esse emaranhado de plataformas, aplicativos e de tecnologias no geral. As dificuldades foram aumentadas, a pandemia só crescia, as aulas presencias sem previsão de volta, então, novas metodologias de ensino iam sendo criadas, desenvolvidas, testadas e adotadas.

Uma forma de contribuir com o aperfeiçoamento dos professores no manuseio das tecnologias foi a proposta de cursos voltados para as competências digitais. Tive a oportunidade de fazer o Curso Itinerário Formativo - Competências Digitais promovido pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) por meio da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) que me proporcionou momentos de estudo voltados para as tecnologias. Outro curso que participei foi de aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica, promovido pela Prefeitura de Sobral – CE, por meio da Secretaria Municipal da Educação, em parceria com a Universidade Federal do Ceará.

Muito do que foi aprendido nos cursos está me auxiliando no meu trabalho remoto, desenvolvido durante esse período de distanciamento social, com os cursos tive oportunidade de avaliar-me quanto educadora, buscando o desenvolvimento de competências e habilidades para a diversificação das minhas aulas. Os meios digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, e a escola é um dos meios de desenvolvimento de competências e habilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

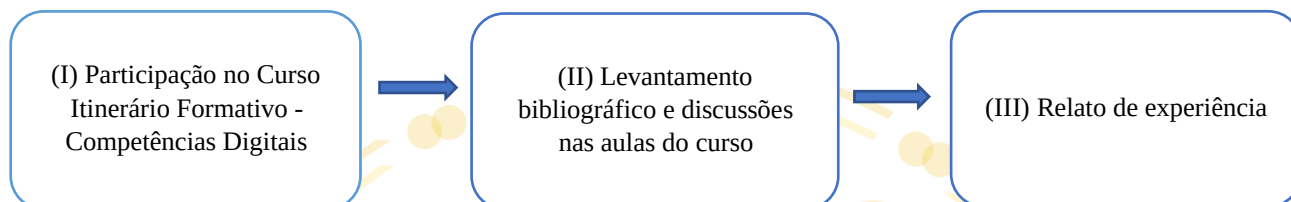
Atualmente sou professora na Escola Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral Pedro Jorge Mota, em Catarina, até pouco tempo também fui professora na Escola de Ensino Médio Deputado Francisco Alves Sobrinho – Liceu de Acopiara. Desde que se iniciou esse período de distanciamento social referente à pandemia da Covid – 19, eu, como professora e educadora, tenho passado por momentos desafiantes - tanto no desenvolvimento do trabalho docente como no retorno que se espera dos estudantes em relação ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

Desse modo, esse trabalho tem como objetivo relatar os desafios e possibilidades de ser educador(a) em tempos de pandemia, partindo disso, se torna relevante buscar compreender quais as competências digitais e atividades estão sendo ofertadas aos docentes.

2. METODOLOGIA

Para que o objetivo deste trabalho fosse alcançado, o mesmo foi dividido em 3 etapas, a saber: (I) Participação no Curso Itinerário Formativo; (II) Levantamento bibliográfico e discussões nas aulas; (III) Relato de experiência, como mostra o fluxograma a seguir:

Figura 1 - Fluxograma descrevendo as etapas da pesquisa



Fonte: Autora, 2021

Este trabalho teve início no primeiro semestre de 2021, a temática surgiu a partir da minha participação no Curso Itinerário Formativo - Competências Digitais em parceria com a Secretaria de Educação do Ceará, como mostra o fluxograma na (figura 1). Em seguida foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a literatura já discutida a respeito da temática, o curso disponibilizou muito material bibliográfico, didático e informativo.

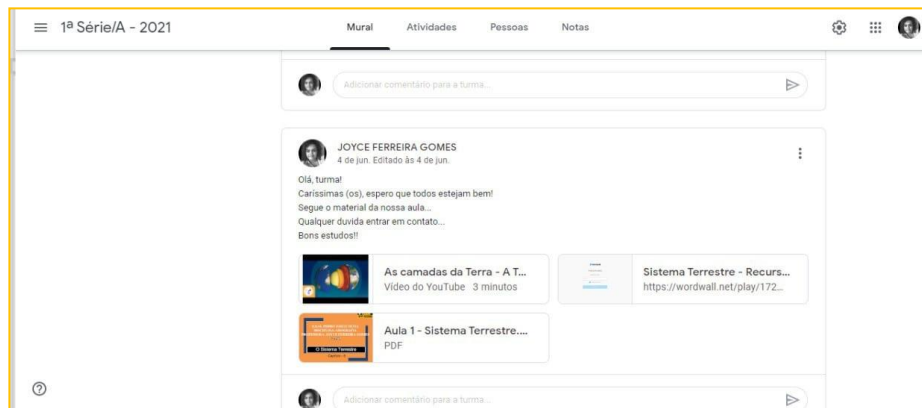
Ao longo das aulas e discussões do itinerário o tema despertou em mim o interesse de relatar um pouco da minha experiência enquanto professora da rede básica estadual do Ceará. Relatando alguns momentos da minha trajetória nas escolas EEMTI Pedro Jorge Mota e Liceu de Acopiara.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os recursos para uma aula mais didática no meio virtual ainda são escassos. Mas, seguimos com a missão de sermos agentes de transformação na vida dos alunos, mesmo com tantas adversidades impulsionadas pela pandemia. Nas minhas aulas costumo utilizar o Google Meet; Google Forms; Google Classroom, Jamboard e Padlet que são ferramentas do Google e outros que aprendi a utilizar - Quizizz, Wordwall, jogos, Mentimeter, Mindmap e Canva. Notadamente as aulas com auxílios de aplicativos interativos os alunos participam mais e sempre pedem para utilizar os aplicativos mais vezes.

O Google Classroom é uma ferramenta que utilizo diariamente, pois é um ambiente de interação entre alunos e professores. Lá é possível postar atividades (figura 2), link de vídeos, jogos, responder perguntas, acompanhar os alunos que estão postando suas tarefas e até atribuir notas. É uma ferramenta que contribui bastante para esse momento de aulas remotas, mas muitos dos alunos não conseguem interagir por essa plataforma, os mesmos alegam dificuldades no acesso, a falta de internet e dispositivos adequados são alguns dos empecilhos.

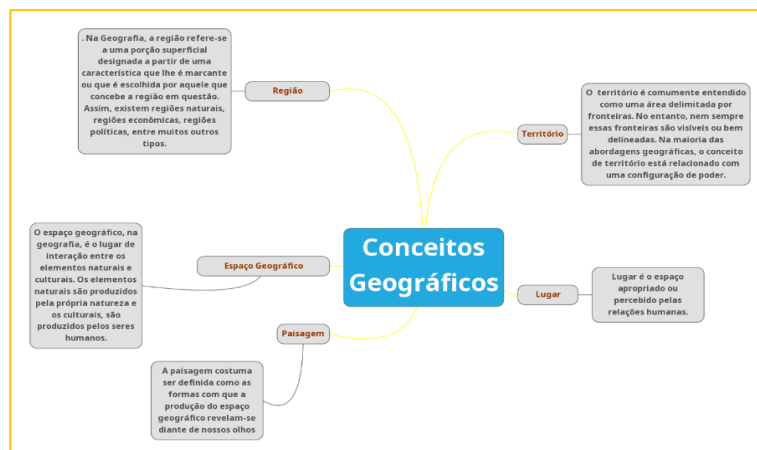
Figura 2 – Mural do Google Classroom



Fonte: Google Classroom / Elaborado por Gomes, 2021

Outra ferramenta bastante didática é o *Mindmap* utilizado na construção de mapas mentais. O mapa mental consiste em criar resumos cheios de símbolos, cores, setas e frases de efeito com o objetivo de organizar o conteúdo e facilitar associações entre as informações destacadas. Em aula, utilizei a ferramenta para construção de um mapa mental sobre os conceitos geográficos (figura 3). Trabalhei com eles também como poderiam construir o seu próprio mapa.

Figura 3 – Um modelo de mapa mental dos conceitos geográficos



Fonte: Mindmap / Elaborado por Gomes, 2021

Os mapas são representações esquematizadas de informações que permitem demonstrar as relações de significado e hierarquia entre ideias, conceitos, fatos ou ações, sintetizando e estruturando conhecimentos e transmitindo-os de forma rápida e clara. (AGUIAR; CORREIA, 2013; MARQUES, 2008).

Essas ferramentas são de fácil acesso e traz uma rica sistematização com várias alternativas de como podemos trabalhar, desde as disciplinas divididas em tópicos, a

possibilidade de programar aulas, anexar arquivos, vídeos, links, dar a devolutiva aos alunos, atribuir notas com comentários individuais, opções que facilitam e agilizam nossa prática pedagógica em tempos de aulas remotas.

Ao propor práticas a partir da utilização das metodologias ativas o professor estará despertando em seus alunos o interesse pela aprendizagem, pela superação dos desafios e pela construção do conhecimento geográfico a partir de suas experiências prévias de vida. Para Freire (2006), as metodologias ativas são concepções educativas que estimulam processos construtivos de ação-reflexão-ação, por essa razão é tão importante que seu uso seja incorporado à prática docente.

Apesar de utilizarmos todas essas ferramentas, temos consciência de que não podemos exigir dos nossos alunos uma postura amadurecida relacionada ao ensino remoto, pois a maioria não tem internet em casa, não dispõe de equipamentos que possibilite sua participação ativamente e não possuem um espaço adequado de estudos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, os desafios são constantes, temos sempre que está nos reinventando nessa jornada de novas metodologias, práticas, plataformas. Buscando fazer o melhor dentro das possibilidades existentes em um período pandêmico. As formações nas mais diversas áreas sempre se mostraram eficientes na educação, principalmente em momentos atípicos como esse de pandemia que estamos enfrentando, cursos e tutorias se mostram ainda mais necessárias e urgentes. Afirmo que tais iniciativas devem se perpetuar pós período pandêmico, facilitando, inclusive, a participação de professores do interior do estado em capacitações de alto nível que em alguns casos poderia ficar limitadas apenas à região metropolitana do Estado.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J. G.; CORREIA, P. R. M. Como fazer bons mapas conceituais? Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 13, n.2, p. 141-157, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4265/2830>. Acesso em: 01 jul. 2021.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- MARQUES, A. M. M. **Utilização pedagógica de mapas mentais e de mapas conceituais**. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Expressão Gráfica, Cor e Imagem) - Universidade 9 Aberta, Sintra, Portugal, 2008. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/1259>. Acesso em: 21 jul. 2021.